

**Cliente:** BOUCINHAS & CAMPOS + SOTECONTI  
**Veículo:** GAZETA MERCANTIL  
**Data:** 13/08/07  
**Cidade:** SÃO PAULO  
**Coluna:** TRANSP. & LOGÍSTICA  
**Marca:** BOUCINHAS & CAMPOS + SOTECONTI

13/08/07  
 SP  
 Pág: C-03  
 15

## DESEMPENHO SETORIAL

# Receita bruta da logística cresceu 24%

ARIVERSON FELTRIN  
SÃO PAULO

De tempos a esta parte operadores de transporte e logística ganharam notoriedade na mídia. O destaque se dá por uma série de acontecimentos — seja pelo episódio de privatização, caso das ferrovias e dos portos, quer pela expansão fulminante dos negócios em meio a crises, a exemplo da aviação comercial, e até mesmo por processos de fusões e incorporações, fato que acompanha sobretudo as operações logísticas e a atividade de transporte rodoviário de carga.

Tal interesse pelo segmento de transporte e logística não passou despercebido pela **Boucinhas&Campos + Soteconti Auditores Independentes**, que, diante do fenômeno, analisou um total de 110 balanços de sociedades anônimas divulgados pelo setor em 2007 e referentes ao exercício de 2006.

Sediadas em São Paulo, Rio e Paraná, as empresas analisadas tiveram em 2006 faturamento bruto de R\$ 26 bilhões.

A abordagem focou na análise de três quesitos: receitas brutas, resultado apurado no exercício e inversões feitas no ativo imobili-

### RESULTADOS

(em %)

	Lucro líquido	Prejuízo
 Aquaviário	90	10
 Aéreo	71	29
 Armazéns gerais	71	29
 Op. Logístico	71	29
 Cargas	59	41
 Transp. Coletivo	54	46
 Ferroviário	50	50
 Op. Portuário	50	50

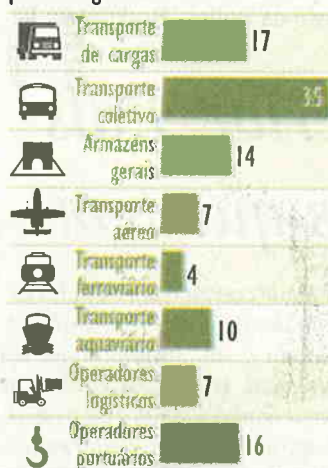
Fonte: Boucinhas&Campos + Sotecont.

zado, “importante indicador demonstrativo do poder de crescimento das operações de empresas do segmento”, ressalta Silvío César Cardoso, diretor da Boucinhas&Campos + Soteconti.

No quesito das receitas brutas, a análise mostrou que no acumulado houve crescimento de 24% quando comparado ao exercício de 2005. Alguns subsegmentos tiveram crescimento mais expressivo, casos do transporte aéreo e armazenagem, com 33%, enquanto o

### RAIO X DA AMOSTRA

Quantidade de balanços por subsegmentos



Fonte: Boucinhas&Campos + Sotecont.

transporte coletivo registrou expansão de 4% na receita.

No quesito dos resultados da amostra, o placar foi de 62% das empresas com lucro líquido contra 38% que fecharam o balanço no vermelho. Tomado individualmente, o transporte aquaviário apresentou 90% das empresas com lucro líquido ante 10% com prejuízo. Os subsegmentos de transporte aéreo, operação logística e armazéns gerais tiveram 71% das empresas no azul e 29% no vermelho. Transporte ferro-

viário e operação portuária fecharam 2006 com empate: 50% das empresas registraram lucro, 50% prejuízo.

No quesito aplicações em ativo imobilizado, as empresas analisadas investiram ano passado um total de R\$ 2,7 bilhões, 15% acima de 2005, com R\$ 2,4 bilhões. Mas, a expansão em ativo não foi generalizada para todos os subsegmentos. Em três deles, a variação foi negativa no ativo imobilizado (operadores logísticos, transporte de cargas e armazéns gerais), enquanto nos demais houve crescimento sobre o exercício anterior (transportes aquaviário, coletivo, aéreo, ferroviário, além de operadores portuários).

A análise da Boucinhas & Campos + Soteconti, na parte conclusiva, cita que para “suprir as carências do setor”, o conjunto de 110 empresas analisadas respondeu por investimentos que em dois anos somaram cerca de R\$ 5 bilhões. E acrescenta: “Nota-se claramente que existe aumento das operações e nos investimentos em infra-estrutura, mas os resultados das operações ainda não demonstram níveis aceitáveis do ponto de vista do retorno dos investimentos”.